

## MENSAGEM DA PRESIDENTE

Nos três últimos anos tenho estado bem envolvida com o comitê de associação do meu clube, o SI/The Kachinas, Arizona. Para mim, este é um dos comitês mais importantes que cada clube tem, e na realidade — cada sócia pertence a este comitê importante. Testamos uma grande variedade de eventos para recrutamento de sócias. Concluímos, contudo, que convidar pessoas para uma programação tem sido um dos instrumentos de recrutamento mais eficazes que empregamos. As convidadas têm a oportunidade de ver como as sócias do seu clube interagem uma com as outras, e facilmente ver o entusiasmo e o interesse das sócias para com a pessoa convidada a dar a palestra. Esta energia e entusiasmo podem então ser traduzidos no desejo das convidadas a também se tornarem sócias! Também notamos que é realmente útil sempre entregar às convidadas uma pasta, contendo um formulário de inscrição para novas sócias e uma cópia da revista, O Melhor para Mulheres, (*Best for Women*), e alguma informações básicas sobre a Soroptimista e nossos projetos.

Se os nossos clubes não estiverem recrutando pelo menos seis ou sete novas associadas a cada ano, não estamos crescendo. Tenha em mente que os nossos clubes tipicamente perdem três ou quatro sócias anualmente por uma razão ou por outra. Ter então esta margem de dois ou três novas sócias pode fazer a diferença entre ser um clube sadio, ou ser como aquele que luta para manter a associação, ou até mesmo ser como aquele que chega a um número muito baixo de sócias.

Se o seu clube não estiver crescendo, você já fez uma análise para determinar o por quê? Quero compartilhar com você uma história de êxito de um clube, o SI/Desert Tucson, Arizona. As sócias do clube e a liderança chegaram à conclusão de que não atraíam mais tantas sócias como anteriormente. Em resumo, chegaram à conclusão de que tinham que fazer algumas mudanças. Então atualizaram e simplificaram os seus regulamentos. Passaram a realizar duas reuniões mensais e aboliram a obrigatoriedade da presença. Por se tratar de um clube de café da manhã, eles retiraram o valor pago pelo café da manhã da mensalidade. As sócias apenas pagavam o café da manhã quando compareciam aos encontros. Assim, o que aconteceu? Desde 28 de Maio de 2008, este clube conseguiu 20 novas sócias! Simplesmente, este clube reinventou-se! Foi algo fácil? Não, não foi. Foi preciso sim, muito trabalho e compromisso, mas todo o mundo abraçou as modificações entusiasmadamente! O resultado foi que ganharam novas sócias, muitas das quais jovens.. Essas novas sócias agora estão trazendo suas amigas, e cada vez mais cresce o número de sócias jovens! Também, as sócias mais antigas estão retornando. As sócias do clube estão entusiasmadas e revigoradas.

Quando você para pensar sobre isso, verá que não se trata de aplicar uma ciência de alta tecnologia, não é mesmo? É simplesmente ter a coragem de visualizar de forma honesta a situação do seu clube, e então agir para fazer as mudanças necessárias que venham a dar sustentação à cultura e filosofia do seu clube.

Pergunto: o seu clube já desenvolveu um plano estratégico? Para mim, um plano estratégico é como um mapa rodoviário. Quando você faz uma viagem de carro você não olha o mapa para determinar que estrada vai seguir? Às vezes você opta pelo caminho mais curto, mas pode também, outras vezes, querer parar e apreciar o cenário ao longo do caminho. Mas ... você SABE que chegará ao destino final, e estabelece um plano que atenda plenamente aos critérios do seu planejamento, seja pelo caminho mais curto, ou pela rota que lhe favoreça desfrutar da paisagem ao longo do caminho. O rol de sócias é a parte-chave desse padrão de plano estratégico. Há muita pesquisa que sustenta a teoria de quando estabelecemos, por escrito, os nossos alvos e plano de ação, nossas chances de alcançar estes alvos aumentam de forma exponencial!

A partir do momento que você aumenta o rol de sócias, você tem mais mãos para ajudar em seus projetos e na angariação de fundos. O trabalho torna-se mais fácil! Quando há maior vigor e entusiasmo mais divertimento as sócias terão! Quando as sócias se divertem mais, elas continuam

voltando. Você está vendo uma tendência aqui? Tudo isso se encaixa como na montagem de um quebra-cabeça, não é? Mas não podemos montar o quebra-cabeça a menos que assumamos a responsabilidade de, pelo menos, conseguir uma nova sócia. Por favor, aceite este desafio! Somos Soroptimistas - o melhor para mulheres. A presidente anterior do SI/SIA, Patsy Daniel, certa vez disse: "O maior presente que podemos dar a outra mulher é o cartão de associação de um clube Soroptimista." Seja generosa com os seus presentes ... convide uma mulher hoje para assistir a próxima programação do seu clube, ou para participar do seu próximo projeto prático. Eu garanto que você vai contemplar as faíscas de interesse dessa pessoa pela Soroptimista! Boa sorte! Me informe das modificações que você faz dentro do seu clube, e me conte sobre o seu sucesso. Aguardo com interesse ouvir notícias suas!

Contate a Presidente Alice pelo e-mail,  
<siahq@soroptimist.org>.

## **RECONQUISTANDO O SONHO:**

### **Finalistas dos Prêmios Soroptimista de Oportunidade para Mulheres de 2008**

Cada uma das finalistas dos Prêmios Soroptimista de Oportunidade para Mulheres desse ano sempre sonhou com um futuro melhor, porém, todas enfrentaram terríveis lutas e barreiras. Hoje, elas sabem que sonhos se tornam realidade. SIA premiou cada mulher com 10.000,00 dólares, e com o apoio dos clubes e das regiões, as ganhadoras do prêmio da federação estão a caminho de desfrutar do tão sonhado futuro melhor. Conheçam a história dessas mulheres:

#### **Mispah Evangelio**

Mispah Evangelio, natural de Aklan, Filipinas, têm muitos sonhos – de se tornar professora e melhorar as condições para sua tribo indígena Ati (também comumente conhecida como Aeta); de que a sua cultura e tradições sejam preservadas para futuras gerações; de ter uma vida melhor para ela e para a sua filha de um ano de idade. “Eu quero ser uma professora para ajudar a minha tribo tirar proveito de uma educação básica, de saber ler e escrever” disse ela. “Eu creio que nosso povo será menos explorado se obtivermos uma educação. Eu sonho em poder ajudar meu povo no treinamento e aquisição de habilidades, para que consigam trabalho e assim, tenham um amanhã melhor.”

Entretanto, sonhos como estes pareciam quase impossíveis de se realizar para essa mulher de 24 anos, que por ser uma Ati, sofreu discriminação e cresceu em extrema pobreza. Quando ainda criança, sua mãe levava toda a família para a floresta para recolher alimento. Procuravam por plantas e raízes boas para se comer. Comiam somente quando encontravam esse tipo de alimento, e às vezes, comiam somente uma vez por dia.

Quando Mispah tinha sete anos, uma família cristã a levou para fazer tarefas domésticas na casa em que moravam. Como forma de pagamento, Mispah foi colocada em uma escola de ensino básico. Como uma das duas crianças Ati, ela foi ridicularizada e sofreu humilhação de seus colegas de classe. Eles freqüentemente a chamavam de “pusgo,” que na sua língua nativa significa “macaca”.

Mispah prosseguiu em seus estudos e foi para uma escola de Segundo Grau distante de onde morava. Embora ela tivesse o dinheiro para o transporte, porque muitas pessoas não queriam sentar-se ao seu lado, ela freqüentemente ia a pé para a escola, e economizava o dinheiro da passagem, e assim podia ajudar seus pais comprarem alimentos e outros itens necessários. Certa vez Mispah conheceu uma freira, missionária católica, que ela a levou para a cidade de Nova Washington, e dali, outras freiras a enviaram para a Universidade Estadual de Aklan (Aklan State University). Mispah estava estudando ali para conseguir seu bacharelado em educação básica, quando teve que interromper os seus estudos porque seus pais adoeceram. Por ser a única filha solteira na família, Mispah retornou para casa para cuidar dos pais. Mesmo fazendo todo e qualquer tipo de trabalho disponível, seu salário não era suficiente para o sustento da família ou pagar os seus estudos e ver o seu sonho de ser uma professora tornar-se realidade. Para tornar tudo ainda mais difícil, Mispah engravidou-se. O pai da criança não podia ajudá-la financeiramente, o que aumentou ainda mais o fardo, ser agora uma mãe solteira. Mas

Mispah não perdeu as esperanças de que um dia ela poderia terminar os seus estudos e ajudar sua tribo. Como uma finalista dos Prêmios Soroptimista de Oportunidade para Mulheres da federação, e finalista do clube SI/Kalibe, região das Filipinas, ela agora obteve a ajuda financeira que tanto precisava para viver a realidade do seu sonho – concluir o seu estudo universitário.

“Eu sou grata para com aqueles corações benevolentes que souberam da minha situação e me deram uma oportunidade para realizar os meus sonhos.” Ela ainda acrescenta: “Eu sou uma Ati e me orgulho das nossas tradições e costumes, e quero ser um bom exemplo para o meu povo, de que podemos viver uma vida melhor através da educação. Quero provar para todos que um Ati, como eu, pode se colocar acima dos obstáculos pessoais e das barreiras culturais”.

## **Joyce Snow**

Joyce Snow ainda menina sonhava em um dia ser uma enfermeira. Mas sua vida tomou um rumo brutalmente diferente. Na sua infância, ela foi estuprada por um parente, e tempos depois, sofreu outro abuso sexual por uma gang de oito rapazes. Quando Joyce tornou-se adulta, casou-se com um homem abusivo, e finalmente, depois de 14 anos, separou-se dele. “Ele me dizia que eu não era nada e que ninguém se importaria comigo. A cada soco que ele me dava, eu acreditava nisso mais e mais. Essa ferida se tornava ainda mais profunda com os seus xingamentos”, disse Joyce, uma mulher de 43 anos, que reside em um abrigo para vítimas de violência doméstica, em Colômbia, Maryland.

O trauma causado por esses eventos empurrou-a para uma vida de desespero, drogas e prostituição. Ela foi por fim morar em um abrigo para moradores de rua, onde decidiu que merecia uma vida nova. Joyce se inscreveu em um centro de reabilitação e começou assim uma reviravolta em sua vida. Entretanto, ela experimentou o trauma de ter o seu aposento invadido. Ela foi espancada, foi abusada sexualmente com uma arma colocada dentro da sua boca. Quando o seu ex-marido soube do incidente, lhe deu todo apoio durante esse trauma, e Joyce reatou o relacionamento com ele. Esse relacionamento não durou por muito tempo, porque ele voltou a espancá-la novamente. Ela então se mudou para outro abrigo, deixando tudo atrás, inclusive o seu filho de 18 anos, que vive agora com sua avó. Livre das drogas, agora, já por cinco anos, Joyce ainda sofre de neurose traumática, depressão e desordem obsessiva compulsiva.

Apesar destes obstáculos, Joyce nunca desistiu do seu sonho de menina, o de ser uma enfermeira prática licenciada e, finalmente ser uma enfermeira registrada, trabalhando na geriatria. Parte do sonho se realizou quando trabalhou por 15 anos como uma assistente de enfermagem licenciada e como ajudante de cuidados de pacientes. Hoje ela trabalha meio expediente em uma unidade de vida assistida e de cuidado de pacientes com doença de Alzheimer, onde ela demonstra um cuidado genuíno para com os pacientes. “O campo da enfermagem é minha vida e meu futuro. O campo da enfermagem sou eu”, diz Joyce. “Eu pensei que minha vida havia chegado a um ponto em que não mais teria outra oportunidade para terminar a faculdade. Felizmente, com muita terapia e com a piedade das pessoas do abrigo, eu pude enxergar a força e a beleza que há em mim. Escolhas erradas e autocomiseração não fazem mais parte da definição da minha vida.”

Joyce, que foi nomeada para receber o Prêmio de Oportunidade para Mulheres, pelo SI Howard County, está usando o dinheiro do prêmio para a conclusão de seu grau de Enfermeira Prática Licenciada no Howard Community College em Maryland. Ela também ganhou \$1.250,00 dólares de prêmio do clube, e \$5.000,00 dólares da SIA como ganhadora do prêmio da Região Sul Atlântica. O fato de ter sido a ganhadora do prêmio está mudando sua vida para melhor, ela afirma. "Minha riqueza vem de ajudar outros e por saber que fiz diferença na vida de alguém. Eu quero agradecer as Soroptimistas por tornar meu sonho possível de ser realizado. Eu tenho agora a oportunidade de obter meu grau em prática de enfermagem sem ter de passar pelos apertos financeiros que tanto nos prejudicam."

### **Colleen Sword**

É uma vida suficientemente estressante para fazer a mais resoluta das mulheres desistir. Não para Colleen Sword. Por mais difíceis que tenham sido os seus desafios, ainda assim ela afirma, "eu não mudaria nada das minhas experiências, porque elas fizeram de mim a pessoa forte e determinada que hoje eu sou".

Aos 5 anos de idade ela foi diagnosticada com epilepsia, e era acometida de mais de 30 ataques convulsivos diariamente. Hoje, aos 39 anos de idade, reside em Welland, Ontário, Canadá, e ainda faz uso de medicamentos para controlar a epilepsia, e devido aos ataques convulsivos na infância sofre de uma ligeira deficiência de aprendizado. Mas os problemas na vida de Collen não pararam por aí, ela é mãe solteira de quatro crianças com idades abaixo de 10 anos. Dois deles foram diagnosticados com autismo, um tem convulsões e o outro, tem um diagnóstico adicional da epilepsia. Um de seus filhos que tinha uma história de convulsões está livre desses ataques, mas outro está aguardando a confirmação de um diagnóstico de transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. Além disso tudo, Colleen é uma estudante de tempo integral na universidade de Brock, Ontário, onde se matriculou em um curso de 4 anos, que combina psicologia com um programa técnico em ciência comportamental.

Por causa de suas próprias experiências pessoais, Colleen teve sempre um grande desejo de aprender mais sobre o tratamento eficaz do autismo. Seu plano é graduar-se na universidade Brock em 2010, e trabalhar como uma consultora na área de anormalidades comportamentais ou como professora de educação especial para crianças com o problema de autismo. Incluso no seu plano está o desejo de se candidatar a ser professora universitária, e também se inscrever para o programa de mestrado em Estudos Aplicados a Deficientes na própria universidade de Brock.

"As dificuldades que enfrentei quando ainda era criança, resultaram no fato de eu sempre sentir, com convicção absoluta, de que fui colocada neste planeta para trabalhar com crianças com necessidades especiais." Colleen ainda acrescenta: "Eu tenho a compreensão do que significa se sentir diferente de outras crianças, isto é algo que não pode ser ensinado apenas lendo em livro".

Hoje, ela continua a manter médias elevadas nos seus estudos, a despeito dos seus horários apertados com tantos afazeres. "Às vezes é muito difícil administrar estudos, cuidado com as crianças, terapia e outros compromissos, mas eu tenho de continuar a lutar para meus filhos." Diz Colleen.

Por não ter qualquer apoio do ex-marido, Colleen passa por apertos financeiros, e por isso ela planeja usar o dinheiro do prêmio para suprir as necessidades da família e

custear os seus estudos. Uma das suas preocupações principais era com os custos de longo prazo dos cuidados que dois dos seus filhos autistas irão requerer. Além de ser a finalista dos Prêmios Oportunidade para Mulheres da federação, ela ganhou \$ 1.000,00 dólares clube d SI/Stoney Creek, Niagara e \$ 5.000,00 dólares da SIA como finalista da Região Canadá Leste.

“Eu superei muitos obstáculos na minha vida, embora houvesse algumas pessoas que pensavam que eu não poderia ir muito longe por causa da minha epilepsia,” ela diz. “Mas aqui eu estou em uma universidade, com um aproveitamento de 87 por cento nos exames em psicologia, e determinada a provar a todos aqueles que somente viram a minha deficiência e não viram minha competência, que EU SOU CAPAZ! Eu creio que dentro de todas as crianças autistas estão pessoas reais esperando apenas que lhes sejam dada a chance de brilhar. Eu quero dar-lhes essa possibilidade!”

Por Marielena Zuniga  
Escritora da equipe  
E-mail: [marielena@soroptimist.org](mailto:marielena@soroptimist.org)

-----  
Participando dos Prêmios Soroptimista de Oportunidade para Mulheres os clubes podem fazer uma diferença profunda nas vidas de mulheres como Mispah, Joyce e Colleen. Sem as doações generosas de clubes e indivíduos, não seria possível continuar este programa notável. Para fazer uma doação, filie-se à Laurel Society ou faça um download dos materiais do programa no site <[Soroptimist.org](http://Soroptimist.org)>

**As sócias Soroptimistas trabalham para melhorar as vidas de mulheres e meninas realizando** os resultados estratégicos como delineado no Plano Estratégico da SIA. **Notas de Programas** oferece informações relacionadas a estes objetivos. Para ler o Plano Estratégico da SIA visite a web site [www.soroptimist.org](http://www.soroptimist.org)

## **NOTAS DE PROGRAMAS**

### **Baixa Taxa de Natalidade do Japão Vinculada ao Declínio da Oferta de Trabalho**

A população ativa do Japão de 66.5 milhões pode vir a cair para apenas 42 milhões em 2050, a menos que algo mais seja feito para elevar o número de mulheres e de pessoas idosas no mercado de trabalho. Um relatório recente do governo emite uma advertência preocupante sobre o futuro da segunda maior economia do mundo. O rápido declínio da taxa de natalidade do Japão coloca o país no limiar de uma crise demográfica que pode ameaçar o seu poder de destaque dentro de uma economia global nas próximas décadas. Na tentativa de inverter esse declínio, o governo quer que trabalhadores masculinos tirem mais horas de folga para ajudar na criação dos filhos, e que a jornada daqueles que trabalham mais de 60 horas por semana seja reduzida pela metade.

### **As Mulheres Têm a Chave para a Solução da Crise Global de Alimento**

As mulheres não somente sofrem mais com a atual crise global de alimentos, como também podem contribuir muitíssimo com as soluções, conforme diz a representante do Secretário Geral das Nações Unidas, Asha-Rosa Migiro. Durante o seu discurso para o Grupo de Mulheres para Política Externa no início do ano em Nova York, Migiro destacou que o mundo está enfrentando uma crise de aumento no preço dos alimentos sem precedente, lançando muitos países emergentes em uma crise que ameaça os esforços para se alcançar os Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (MDGs). Ela mencionou que famílias que não tem o suficiente para se alimentar e ainda estão sendo forçados a fazer escolhas terríveis, tais como decidir entre comprar alimento ou remédio, ou ainda optar entre enviar os filhos para a escola ou para trabalhar nos campos onde eles podem ganhar dinheiro para ajudar suas famílias. "As mulheres são as que sofrem o maior impacto disso. Mas são justamente essas mesmas mulheres que mais afetadas pela crise de alimento, também estão mais prontas para reagir," acrescentou ela. Também enfatizou que, tendo o apoio correto, as mulheres podem transformar suas comunidades de produção de alimento para subsistência em produção comercial e até mesmo em nível industrial".

### **U.N. Conselho de Segurança: Violência Sexual Comparada a Crimes de Guerra**

O Conselho de segurança do U.N. aprovou recentemente uma resolução que exige os governos aplicar força para parar a violência contra as mulheres, chamando abuso sexual de "crime de guerra", e como um componente de genocídio. Essa resolução surgiu ao final de sessão especial sobre violência sexual conduzida pela Secretária de Estado Americana, Condoleezza Rice, que exigiu do secretário geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, aja com mais severidade contra os defensores da paz, que ao invés de protegerem mulheres e crianças fazem delas presas vulneráveis. A resolução diz que abuso sexual não é apenas um subproduto ou consequência da guerra, mas se trata de uma operação militar. O Secretário Geral disse ao Conselho de Segurança que a violência contra mulheres chegou a um patamar de "proporções indescritíveis e pandêmicas" em alguns lugares que estão se recuperam de conflito.

### **A Maioria das Meninas Adolescentes Ainda Sofrem Assédio Sexual, Sexismo**

De acordo com um estudo publicado na edição de maio/junho da revista Desenvolvimento da Criança, nove entre 10 meninas adolescentes nos Estados Unidos relatam ter sofrido assédio sexual, e a maioria delas também disseram ter recebido, por serem mulheres, comentários desanimadores sobre suas habilidades acadêmicas e atléticas. 600 meninas com idades entre 12 e 18 anos em Califórnia e Geórgia participaram no estudo, e relataram que esse "sexismo permanece evidente nas vidas de meninas adolescentes e que a maioria delas sofreram todos os três tipos de violência: assédio sexual, comentários discriminatórios sobre suas habilidades acadêmicas, e atléticas".

### **Disparidade de Gênero em Matemática?**

Os meninos suplantam as meninas em testes de matemática no mundo inteiro, porém, essa disparidade entre os gêneros é menos acentuada nos países onde mulheres e homens tenham os mesmos direitos e oportunidades, de acordo com um estudo recente publicado na Revista Science. Os resultados de testes aplicados em meninos e meninas na faixa etária de 15 anos foram examinados pelo Programa de Avaliação de Estudantes Internacionais, o que é feito a cada três anos ao redor do mundo. Os resultados demonstram que em sociedades onde há mais neutralidade entre os sexos, as meninas obtiveram resultados iguais aos dos meninos em matemática. Entre os 40 países estudados, a Islândia foi o único país onde as meninas suplantaram os meninos no teste de matemática. Em cerca de doze países, ambos os sexos obtiveram resultados idênticos. O Estados Unidos ficou no bloco do meio em termos de igualdade para mulheres e na disparidade entre os gêneros na matemática. Para maiores informações consulte: <<http://www.norhwestern.edu/newscenter/stories/2008/06/kelloggmath.html>>

### **Igualdade de Gênero nas Escolas Americanas**

A Associação Americana de Mulheres Universitárias (AAUW) recentemente publicou o seu relatório, "Onde As Meninas Estão: Fatos Acerca da Igualdade de Gênero na Educação." Esse relatório concluiu que o sucesso acadêmico está mais proximamente associado com a renda da família do que com o gênero. O estudo ainda concluiu que uma "crise de meninos" em escolas dos Estados Unidos é um mito, e que ambos os sexos permaneceram em igualdade, ou melhoraram em testes padronizados na década passada. Os pesquisadores também constataram que a disparidade entre os sexos perdura e favorece os meninos na matemática; e que estudantes oriundos de famílias de baixa renda têm menor chance de obter bom aproveitamento na leitura e na matemática; e que praticamente não existe a disparidade entre meninos e meninas no acesso à faculdade imediatamente após o término do Segundo Grau. Para ler o relatório por inteiro, acesse: [www.aauw.org/research/WhereGirlsAre.cfm](http://www.aauw.org/research/WhereGirlsAre.cfm).

### **O Japão obtém uma baixa classificação no Índice de Medida de Atuação de Gênero**

O índice que mede a igualdade entre mulheres e homens (GEM), um instrumento de classificação desenvolvido por uma agência das Nações Unidas, revelou dados sobre 93 países, e coloca o Japão em 54º lugar, atrás de Vietnã, Filipinas e mesmo dos Emirados Árabes Unidos. Praticamente em todas as áreas de influência, quer na área comercial ou na

política, as mulheres japonesas são notáveis pela ausência. Uma área preocupante é a governamental, que algumas pessoas consideram o trono do poder no Japão. Nesta área como em qualquer outra, as mulheres estão extremamente sem representação significativa. Por exemplo, até 2005 no governo central somente 1.7% das posições de chefia ou de alto escalão eram ocupadas por mulheres. Veja a classificação dos países em <[http://hdr.undp.org/en/media/hdr\\_20072008\\_gem.pdf](http://hdr.undp.org/en/media/hdr_20072008_gem.pdf)>.

### **O FNUAP pede 3 Milhões de Dólares para as Vítimas de Myanmar**

O Fundo das Nações Unidas A População está apelando para receber 3 milhões de dólares para suprir as necessidades humanitárias urgentes da população atingida pelo ciclone, particularmente mulheres e meninas, em Myanmar. Dezenas de milhares de mulheres grávidas ficaram desabrigadas por causa do ciclone e precisam urgentemente de assistência que venha salvar suas vidas através do FNUAP, que trabalha com parceiros humanitários na mobilização de suplementos de saúde inclusive kits para partos de emergência. Desastres, tais como o ciclone, coloca em risco as mães grávidas e seus bebês devido à destruição repentina das unidades de assistência médica, combinada com o trauma, má nutrição e doenças. O FNUAP tem trabalhado com organizações chaves das Nações Unidas e com outros parceiros locais e internacionais para fornecer assistência de emergência à saúde reprodutiva, bem como para prevenir e responder aos casos de violência sexual e violência baseada no gênero entre os desabrigados.

### **Mulheres Venezuelanas Fazem um Progresso Significante na Política e na Economia**

No começo deste ano, um novo Ministério Para as Questões das Mulheres foi criado na Venezuela. As mulheres venezuelanas, particularmente nas comunidades de baixa renda, foram grandemente beneficiadas através de iniciativas financiadas pelo governo, tais como, obtenção de pequenos empréstimos, provisão de alimento e nutrição, como também com programas de creches, de saúde, de instrução e outras áreas. Em uma especialmente dramática transformação na política demográfica da Venezuela, quatro entre cinco das agências do governo são dirigidas agora por mulheres. Elas ocupam altas posições na Assembléia Nacional, na Suprema Corte, no Conselho Eleitoral Nacional, e no Gabinete de Direitos Humanos. Aliado ao fato de progredirem de forma significativa na política local e nacional, as mulheres venezuelanas estão também rapidamente alcançando níveis nunca vistos de poder econômico sob a administração do presidente Hugo Chavez.

### **Conferência sobre HIV/AIDS Realizada no México**

Ministros de Educação e Saúde da América Latina e do Caribe se reuniram no México no verão passado para tratar do problema do HIV/AIDS. Os participantes assinaram uma declaração histórica, prometendo incluir uma instrução abrangente sobre educação sexual no currículo das escolas da América Latina e do Caribe para combater o HIV, de acordo com o Programa Conjunto das Nações Unidas sobre o HIV/AIDS (UNAIDS). No Caribe as mulheres jovens são 2.5 vezes mais propensas a serem contaminadas com HIV do que os homens. O Fundo das Nações Unidas para Desenvolvimento das Mulheres (UNIFEM) relata que a epidemia do vírus HIV/AIDS infecta 17 milhões de mulheres entre 15 a 45 anos de idade do mundo inteiro. O status social secundário da mulher é um impedimento para que milhões delas sejam protegidas da contaminação pelo HIV. Além, disso, muitos programas

globais contra o HIV/AIDS falham em focalizar seus esforços nas necessidades específicas das mulheres, o que contribui para o efeito devastador que o HIV/AIDS tem sobre elas a nível mundial.

Lori Blair  
Diretora Sênior do Programa de Serviços  
E-mail: [lori@soroptimist.org](mailto:lori@soroptimist.org)

## ASSOCIAÇÃO

### Revitalizando os Planos de Marketing para Associação de Clube

Muitas sócias são intimidadas pelas palavras “Plano de Marketing para Associação”. Embora se sintam confortáveis olhando os planos de marketing sob uma perspectiva profissional, elas não estão acostumadas a pensar sobre marketing quando se refere às suas atividades voluntárias. Entretanto, um plano de marketing não precisa ser um documento formal e complexo que leva meses para ser desenvolvido. Pode ser tão simples quanto um esboço que forneça a estrutura para os esforços das associadas de um clube, e que estabeleça objetivos claros. Este artigo discutirá como estabelecer e desenvolver um plano, e os elementos básicos que devam ser nele incluídos.

### Estabelecendo a base

Como o plano vai ser desenvolvido é o ponto crucial para o seu sucesso. Antes de sentar-se e começar a rascunhar o plano, considere os seguintes elementos para criar o ambiente mais eficaz para desenvolvê-lo:

- **Envolva todas as sócias.** Se você tem um clube grande, crie um grupo de trabalho para desenvolver o plano e o encarregue de colher informações de todas sócias. Se você tem um clube pequeno, marque um encontro para desenvolver o plano e divida as sócias em pequenos grupos de discussão. Há uma variedade de opções. Identifique o que funciona melhor dentro da dinâmica de seu clube, mas certifique-se de todas as sócias recebam a oportunidade de participar.
- **Seja idealista.** Não comece estabelecendo limites sobre o que o clube pode fazer – isso irá destruir o entusiasmo de todos desde o início. Pense sobre o clube pode ser, não se importando quão irreal ou impraticável isso possa parecer. Não permita que as sócias usem frases como “isto nunca vai funcionar porque...” ou “Sempre fizemos dessa maneira...”

Agora que todas as sócias estão engajadas e a atitude correta foi estabelecida, aqui estão algumas maneiras para começar a criação de um plano que pode injetar criatividade no processo:

- **Faça uma estimativa do clube que identifique os seus pontos fortes e fracos, e estabeleça as prioridades.** Há regras escritas, ou não escritas, que impeçam que as sócias contribuam o tempo e o talento que elas querem? Seja flexível a respeito das expectativas. Talvez seu clube não esteja encontrando dificuldade para obter novas sócias, mas está tendo problemas em conseguir que elas participem nas atividades. Uma avaliação revelaria este fato, e então, tratando desse problema poderia ser o primeiro alvo a ser alcançado com o plano de marketing.
- **Faça “o exercício das mulheres famosas”.** É freqüentemente difícil para os clubes articularem o que eles estão procurando em novas sócias e ter um consenso sobre o tipo de sócias que precisam e querem. O “exercício das mulheres famosas” pode ajudar o clube focalizar-se nos esforços de recrutamento. As sócias são divididas em grupos pequenos. Cada grupo escolhe, dentre uma lista de mulheres famosas, três delas com diferentes experiências, cultura, idade e profissão, as quais gostariam de convidar para ser sócia do clube. Alguns exemplos de mulheres famosas nos Estados Unidos: Oprah Winfrey, Hillary Clinton, Condoleezza Rice, Katie Couric. Cada grupo deve chegar a um consenso sobre as três mulheres escolhidas e possa poder dar razões específicas por trás de cada escolha. As escolhas em seguida são reveladas para que os temas possam ser identificados e discutidos. Este exercício ajuda os clubes a colocar em palavras e concordar sobre o que estão

procurando em termos de novas sócias. Este exercício pode não ser apropriado para todos os clubes, mas é uma maneira divertida e interativa de trazer energia no desenvolvimento do plano de marketing.

### **Elementos básicos do plano**

Agora que a base do plano foi estabelecida, é hora de começar a esboçar o plano. O que vem a seguir é uma revisão dos elementos básicos de um plano de marketing para o quadro sócias.

#### **1. Meta**

Em uma ou duas frases, enuncie de forma clara o que você espera ganhar executando o plano de marketing.

#### **2. Objetivos**

Aliste os objetivos totais do clube para associação a serem alcançados no próximo ano. Embora alvos sejam freqüentemente mensuráveis, não precisa ser aqui. Está faltando algum conjunto específico de habilidades a ser estabelecido no clube, como por exemplo, manutenção do site, relações públicas? Um dos alvos pode ser o recrutamento de sócias com essas habilidades. Explique a elas como os seus trabalhos voluntarios ajudarão o clube a alcançar os objetivos desejados.

#### **3. Público Alvo**

Descreva os tipos de sócias que o clube está tentando atrair e faça uma lista de fontes para a busca de candidatas. Muitos clubes estabelecem a prioridade de recrutar sócias mais jovens. Embora seja importante diversificar, lembre-se de que o recrutamento deve se basear na personalidade e no comportamento, não na idade. Ninguém é uma sócia mais atraente só porque é mais jovem, nem porque está na mesma faixa etária das associadas atuais. A diferença entre gerações deve ser reconhecida, mas não deve limitar os esforços de recrutamento.

#### **4. Mensagem**

Crie uma lista de pontos informais a ser verbalizado a respeito dos benefícios de associação que todos possam repetir ao falar sobre o clube. Use as seguintes perguntas para ajudar a desenvolver os pontos:

- Por que as sócias atuais se juntaram ao clube?
- O que as sócias atuais dizem ser a melhor parte sobre ser uma Soroptimista?
- Especificamente, como o clube afetou as vidas de mulheres e meninas?
- Por que alguém se uniria a este clube em vez de a uma outra organização voluntária?

Use os pontos concordantes das conversas como a base para todas as comunicações de marketing, isto contribuiu para que uma mensagem consistente seja apresentada em todos os locais de encontro.

#### **5. Estratégias e Operações Táticas**

Descreva as estratégias e as operações táticas que o clube pretende usar, focalizando sempre naqueles que foram bem sucedidos no passado. Lembre-se de que a Campanha Viva o Seu Sonho e a web site <LiveYourDreamCampaign.org> é algo singular, e é ferramenta eficaz para prender a atenção de novas sócias, que talvez não fossem atraídas pelo cenário tradicionais de locais de encontro. Os cartões eletrônicos e outras

características interativas do site são meios importantes de introduzir as mulheres a Soroptimista, e devem ser incluídos como táticas no plano de marketing.

## **6. Orçamento**

Faça uma estimativa do custo de cada tática, incluindo o projeto, a impressão, despesa de postagem, propaganda, o custo dos encontros e espaço para exposição.

## **7. Estimativa de Tempo**

Estabeleça a duração de tempo para a execução das estratégias e táticas específicas. Use o calendário da comunidade e o calendário do clube Soroptimista para marcar as operações de acordo com datas específicas e eventos.

## **8. Monitoração e Relatório**

Determine quem vai traçar os objetivos e quão frequentemente o plano será revisado e ajustado. Cada plano precisa de um "campeão", alguém que tenha as habilidades e a energia para fazer as coisas acontecerem. Na teoria, associação é um trabalho de todos, mas na realidade, somente algumas sócias são realmente boas nisso, e o fazem com prazer. Assegure o sucesso dando esse trabalho à pessoa certa.

Um modelo de plano de marketing para associação contendo as informações acima, juntamente com exemplos específicos, está disponível na da seção de sócias da web site <Soroptimist.org>

## **O Que Não Está no Plano: O que fazer e o que não fazer no recrutamento**

Elementos básicos fornecem uma estrutura para se elaborar um plano para o clube. Aqui estão algumas diretrizes de recrutamento que não fazem parte do plano em si, mas que devem ser considerados durante o seu desenvolvimento.

### **Fazer:**

- Convidar possíveis sócias a participarem, como um grupo, em um projeto. Trabalhar com outras possíveis sócias aumenta o nível do conforto de sócias em potencial e conseqüentemente, também, aumenta a motivação e dedicação para com o projeto. Estas candidatas não precisam filiar-se de imediato para ajudar o clube, mas provavelmente irão, após participarem de um ou dois projeto bem sucedidos.
- Explicar porque você decidiu pedir uma pessoa em particular para ajudar ou unir forças. Quando você convida alguém a se unir, seja específica sobre que habilidades ou os traços de personalidade que você vê nela, e que fazem dela a pessoa certa para filiar-se ao clube. Isto mostra que você considerou muito bem o convite e isso o torna mais significativo.
- Focalize em similaridades. Todas as pessoas querem poder confiar nas pessoas com quem prestam serviço voluntário; todas apreciam ouvir comentários positivos sobre o seu trabalho; todas querem aprender; todas estão lá para cumprir uma missão e ver o resultado final – vidas melhoradas para mulheres e meninas.

### **Não fazer:**

- Tentar recrutar sócias para toda a vida. Muitas pessoas temem assumir esse tipo de compromisso. As candidatas podem pensar que a maneira mais fácil de evitar compromisso a longo prazo é não se filiar mesmo! Ao invés de tentar fazer uma venda difícil, convide sócias em potencial para participar de um projeto, e deixe que o entusiasmo pela organização seja naturalmente construído. Dando-lhes tempo suficiente para reflexão, elas assumirão um compromisso com mais convicção.
- Supor que “não” significa “nunca.” Ao se fazer uma tentativa de recrutamento e a pessoa dizer “Não”, quem convidou pode se sentir rejeitada. Porém, algumas vezes, o “não” significa “não agora.” Talvez a família, o trabalho ou as pressões financeiras é a causa da hesitação em assumir o compromisso. Fique em contato com todas as possíveis sócias e continue a convidá-las para os eventos, para que assim o canal de comunicação mantenha-se sempre aberto até chegar se ao ponto em que a filiação faça sentido para elas.
- Usar desculpas relacionadas às questões de gerações para a incapacidade de trazer novas sócias ou para outros desafios. Por exemplo, “Aqueles [inserir o nome de geração aqui] não entendem!” As diferenças entre gerações são apenas uma parte de um enigma, colocar peso demasiado sobre isso não resolverá os problemas reais de um clube. Olhe para a cultura do clube de forma honesta e verifique o que realmente está se passando, ao invés de fazer suposições e generalizações sobre a faixa etária das sócias.

Ao desenvolver um plano de marketing para o quadro de sócias, tenha sempre em mente um público alvo, e tome decisões baseadas no que estas pessoas querem e nas necessidades delas. Seja paciente e dê o tempo necessário para que as estratégias façam impacto sobre elas. Para que uma mensagem seja registrada na mente de um receptor é necessário que sete ou oito estímulos sejam emitidos antes. Comunique o plano para que todas as sócias estejam cientes dos alvos e de que forma espera-se que cada uma contribua para que eles sejam alcançados. Finalmente, seja flexível! O plano não é um documento inativo a ser colocado em um arquivo morto. Mantenha o plano vibrante e executável, sempre lhe revisando e ajustando tendo em mente os resultados.

## NOTAS DE DESTAQUE DO ESCRITÓRIO CENTRAL

Leigh Wintz, CAE  
Diretora Executiva

Enquanto a Diretoria da SIA se prepara para a revisão anual do Plano Estratégico da federação, ela também está levando em consideração o Plano Estratégico da SI que foi recentemente adotado. A missão, visão, valores, alvos e objetivos da Soroptimista Internacional agora são consistentes em todos os níveis da organização – dando-nos um foco e unidade sem precedência em nosso trabalho para melhorar a vida de mulheres e meninas em nossas comunidades e através do mundo. A Campanha Renascimento da SIA tem sido um meio para comunicação das ações que os clubes precisam realizar para preenchimento dos objetivos do Plano Estratégico da federação. Este plano de cinco anos para renovação de nossa organização, tem servido como um meio divertido e atraente para nos levar ao futuro. Nós temos completado oficialmente quatro anos desta campanha, então vamos recapitular o progresso. A Campanha Renascimento tem cinco objetivos principais: aumentar o número de associadas; aumentar a satisfação das sócias; aumentar a participação dos clubes em projetos Soroptimistas; aumentar o reconhecimento público de nosso nome e missão; e aumentar a capacidade financeira para servir mulheres e meninas através de programas Soroptimistas. Os principais objetivos da campanha se igualam com os quatro objetivos do Plano Estratégico, e se encaixam em quatro áreas inter-relacionadas:

### CONSCIENTIZAÇÃO PÚBLICA

**Objetivo:** Até 2009, o reconhecimento do nome aumentará 5% e mais de 50% de não associados que conhecem o nome irão associá-lo com a missão de melhorar a vida de mulheres e meninas.

**Progresso:** Isto será avaliado em 2009, mas atividades para realização deste objetivo incluem: contínuo desenvolvimento da campanha Viva o Seu Sonho e de sua web site; criação da premiada série de webisodes dos Prêmios de Oportunidade para Mulheres; lançamento da nova web site da SIA; e acumulação de publicidade positiva em torno do lançamento do Soroptimistas PARAM o Tráfico.

**Objetivo:** 50% dos clubes farão três ou mais apresentações para grupos de fora.

**Progresso:** Atualmente a SIA não pode medir esta realização, mas para ajudar as associadas realizá-lo, a organização desenvolveu dois discursos sobre tráfico do sexo, o programa de Prêmios de Oportunidade para Mulheres, e informações Soroptimistas gerais – todos os quais estão disponíveis em Inglês, Japonês, Coreano, Tawainês, Espanhol e Português.

**Objetivo:** Mais de 50% dos clubes irão fazer anualmente três ou mais lançamento de imprensa, anúncios ou avisos de utilidade pública em suas comunidades.

**Progresso** 80% dos clubes relataram ter alcançado este objetivo em 2008, e (nos EUA) 1.800 colocações de mídia focalizados em nossa missão foram relatados através de um serviço publicidade eletrônica. Objetivo alcançado!

### PROGRAMA

**Objetivo:** 100% dos clubes participarão nos programa de Prêmios Soroptimista de Oportunidade para Mulheres.

**Progresso:** 20% de aumento, chegando a uma participação geral de 66%.

**Objetivo:** Mais de 90% dos clubes irão realizar e relatar pelo menos mais um outro projeto com foco em mulheres e meninas.

**Progresso:** 5% de aumento, chegando a um total de 94%. Objetivo alcançado!

**Objetivo:** Mais de 90% dos clubes dos clubes apoiarão pelo menos um projeto da SI.

**Progresso:** 69% dos clubes alcançaram este objetivo.

**Objetivo:** Um Conselho de Programas envolvido e influente.

**Progresso:** A maioria dos membros do Conselho de Programas relatou satisfação na posição e trabalho que eles completaram. Muitas regiões integraram os membros dentro da liderança regional como um recurso para informação de programas. Objetivo alcançado!

### **ASSOCIAÇÃO**

**Objetivo:** 50.000 associadas até 2009

**Progresso:** Atualmente a nossa associação está a 40.279, o que representa estabilidade em um ambiente volátil dos quadros de membros de associações. O número de clubes também continuou estável, estando hoje com 1.434, o que é quase o mesmo que 17 anos atrás.

**Objetivo:** 250 novos clubes até 2009.

**Progresso:** 104 novos clubes foram patrocinados durante os últimos quatro anos.

**Objetivo:** 5.000 Associadas Soroptimistas até 2009.

**Progresso:** Baseado em outras informações e tendências, este objetivo foi abandonado para podermos oferecer apoio extra aos clubes via instrumentos tradicionais de recrutamento e retenção e melhores serviços.

**Objetivo:** 5.000 novas sócias anualmente (três a quatro por clube).

**Progresso:** 4.198 em 2008 (5% de aumento). 444 clubes preencheram o Desafio de Associação para recrutar 4 novas sócias.

**Objetivo:** Idade média de menos de 58 (atrair e reter sócias mais jovens).

**Progresso:** 3% de aumento no número de sócias com menos de 45 anos de idade durante os últimos quatro anos.

### **ANGARIAÇÃO DE FUNDOS**

**Objetivo:** O total das contribuições será a maior fonte de renda.

**Progresso:** A renda de contribuições tem ficado estável (cerca de 25% do total das rendas).

**Objetivo:** 100% dos clubes farão doações a SIA através da Campanha Anual de Clube.

**Progresso:** 16% de aumento chegando a um total de 67%; a média de contribuições aumentou por US\$205,00.

**Objetivo:** 100% dos clubes participarão nos Centavos Fundadores

**Progresso:** Atualmente a participação é de 98%.

**Objetivo:** As Soroptimistas escolheram a SIA como sua instituição beneficente.

**Progresso:** 43% de aumento em dolares contribuídos por indivíduos através da Sociedade Laurel.

**Objetivo:** Patrocinadores corporativos serão pelos menos 5% do orçamento total.

**Progresso:** Atualmente está a 1.5% do orçamento total.

Como você pode ver, nós fizemos um ótimo progresso. A Diretoria e funcionários de sua federação expressam sua apreciação à liderança de clubes e regiões que estão fazendo possível este progresso. Você deve ficar muito orgulhosa do progresso real que fizemos nos últimos anos, e estamos especialmente felizes que vidas de milhares de mulheres e meninas foram melhoradas através de seus esforços. Nós aprendemos muito através deste processo e valorizamos a sua contribuição e cooperação. Não deixe de rever o prêmio de clube para 2009 e planeje agora para receber reconhecimento por seus esforços para ser um Clube Renascimento. ●

**Visite a web site [www.soroptimist.org](http://www.soroptimist.org) e faça um download do formulário de Prêmio de Clube para 2008-2009.**

**Siga o caminho!**

Soroptimist.org/Members/Membership/  
MembershipHome.html#clubaward

Anunciando o Concurso de Arte Viva o Seu Sonho!

Este concurso, aberto a todos estudantes desde o pré-escolar até a 12ª série, pede que eles desenhem uma mulher que os inspiram (real ou fictícia). Este é uma estimulante oportunidade para envolver suas escolas e espalhar conscientização sobre a Soroptimista e a Campanha Viva o Seu Sonho. Visite HOJE mesmo a web site [LiveYourDreamCampaign.org](http://LiveYourDreamCampaign.org) e faça um download de todos os materiais do concurso, incluindo um pôster colorido que pode ser exibido nas escolas. Para maiores informações entre em contato por e-mail [siahq@soroptimist.org](mailto:siahq@soroptimist.org).